



O GRANDE MILAGRE DE GARABANDAL



Baseado nas meditações de Luís Eduardo López Padilla e do apostolado de Garabandal em língua Portuguesa

Para além do AVISO anunciado também em Garabandal, a Santíssima Virgem prometeu a realização de um grande Milagre que poderá ser visto por milhões de pessoas num futuro próximo. Infelizmente, ao longo dos últimos anos, muito se especulou sobre este ponto, várias pessoas sem conhecerem com profundidade a história de Garabandal, “ atiraram para o ar” datas que incluíam o ano, o dia e o mês exacto sobre a sua realização. Como consequência, muitas pessoas desistiram de Garabandal. Esqueceram-se assim do essencial de Garabandal. O mais importante não são as profecias, mas sim o cumprimento das mensagens que foram dadas por Nossa Senhora naquela aldeia da Cantábria. Por isso, será necessário ter sempre muito cuidado quando se aborda este tipo de acontecimentos. Não vamos por isso falar de datas exactas, vamos sim tentar aprofundar mais este tema com base nas informações fornecidas pela Providência Divina em Garabandal.



Foi nas aparições de Garabandal que Nossa Senhora anunciou este grande acontecimento que acontecerá imediatamente depois do Aviso mundial. Fazendo um pequeno resumo sobre tudo aquilo que foi revelado à principal vidente, Conchita González, (foto tirada em pequena) podemos mencionar os aspectos essenciais que estão vinculados a este grande Milagre que ocorrerá nas montanhas de Garabandal, no lugar onde se localizam nove pinheiros, e onde ocorreram muitíssimas aparições entre 1961 e 1965.

As características deste futuro milagre são as seguintes:

- A vidente Conchita González anunciará ao mundo a realização do grande Milagre, oito dias antes;
- Passarão menos de doze meses entre o Aviso e o Milagre;
- Terá a duração entre 10 minutos e um quarto de hora;
- Acontecerá numa quinta-feira, às 20:30 h, hora local;
- Ocorrerá entre o dia 6 e 16 dos meses de Março, Abril ou Maio;
- Esse dia não será festa de Nossa Senhora;
- Coincidirá também com um acontecimento muito importante, raro, singular, tanto para a Igreja como para toda a cristandade, um acontecimento feliz e venturoso;
- Será o maior Milagre que Jesus Cristo fez no mundo depois da Sua Ressurreição;

- O Milagre será visível na aldeia de Garabandal e nas montanhas dos arredores. Poderá ser fotografado, filmado, e provavelmente televisionado;
- Depois do milagre, ficará nos “pinos” um sinal milagroso que não se poderá tocar, mas que poderá ser filmado, fotografado e televisionado;
- Os doentes presentes ficarão curados e os incrédulos acreditarão;
- Não será necessário que as “meninas” estejam presentes em Garabandal para que o Milagre se realize;
- O Papa verá o Milagre “*onde quer que ele se encontre*”;
- No dia a seguir ao Milagre, o corpo do defunto Padre Luís Andreu será desenterrado e o seu corpo será encontrado incorrupto.

Com o objectivo de aprofundar melhor a natureza deste futuro acontecimento, vamos analisar com detalhe alguns desses pormenores.

O anúncio relativo ao corpo do Padre Luís Andreu



A família Andreu era composta por seis irmãos, quatro dos quais eram Jesuítas: Alejandro, missionário na Venezuela; Ramón, falecido em 2005; Luís, que morreu a 9 de Agosto de 1961 após a sua visita a Garabandal; e Marcelino, missionário na Formosa. A senhora Andreu, mãe dos sacerdotes, tomou o hábito de Salesa a 19 de Março de 1962 e realizou a sua profissão solene a 19 de Março de 1965, estando presentes nesse dia especial os seus filhos por petição do Papa Paulo VI.

A morte do Padre Luís Maria Andreu é um dos pontos de referência mais importantes da história de Garabandal. O Padre Luís (indicado na foto em cima, à esquerda), era professor de teologia na faculdade que a companhia de Jesus tinha na Província de Burgos. Quando o padre morreu, tinha 36 anos de idade. O padre Luís tinha subido a Garabandal pela primeira vez junto com o seu irmão Ramón nos últimos dias de Julho de 1961 e voltou de novo a 8 de Agosto desse mesmo ano. Nesse dia, o sacerdote de Garabandal, Padre Valentim Marichalar (ver na foto acima), entregou-lhe pessoalmente as chaves da Igreja, devido à sua ausência nesse dia na aldeia.





Foi por isso que nesse dia, o Padre Luís rezou aquela que viria a ser a sua última missa. No final da missa, as quatro meninas videntes entraram em “ êxtase” dentro da Igreja. Logo a seguir, elas saíram da Igreja em “ êxtase “ e o Padre Luís seguiu-as do princípio ao fim. As meninas subiram até ao local dos “ pinos” sempre em êxtase, caminhando sempre a uma grande velocidade. Ao chegarem aos “ pinos”, elas ajoelharam-se e cantaram o hino a São Miguel Arcanjo. Foi nesse momento que o Padre Luís apareceu profundamente emocionado e por quatro vezes repetiu a palavra “ **MILAGRE, MILAGRE!**”.



O que foi que aconteceu para que o Padre Luís pronunciasse aquelas palavras de MILAGRE, MILAGRE...? Segundo as meninas videntes, o Padre Andreu viu o futuro grande Milagre anunciado por Nossa Senhora, bem como a própria Nossa Senhora. Por ele, não sabemos, pois ao regressar nessa noite de carro para sua casa, depois de dizer aos seus amigos e pessoas próximas que tinha sido o dia mais feliz da sua vida e de ter assegurado que estava bastante contente pelo facto de Nossa Senhora lhe ter dado um grande presente, o padre Luís morreu repentinamente no automóvel sem fazer o menor movimento, apresentando uma doce expressão visível no seu rosto.

Mais precisamente, o Padre Andreu saiu de Garabandal já era noite, e deslocou-se para a aldeia mais próxima, o Cosío. Era 1:00 da madrugada quando perto da vila de Reinosa, o Padre Luís disse o seguinte:

“ Que lindo presente me deu a Virgem! Que sorte ter uma mãe assim no céu. Não devemos ter medo da vida sobrenatural. As meninas deram-nos um exemplo sobre a maneira como devemos tratar Nossa Senhora. A mim não me resta nenhuma dúvida que tudo aquilo que as meninas diziam era verdade. Porque é que Nossa Senhora nos escolheu? Hoje é o dia mais feliz da minha vida.”

Ao acabar de dizer isto, o Padre Luís Andreu ficou muito calado dentro do automóvel onde seguia. No momento a seguir já estava morto. Numa clínica perto do local onde o Padre Luís tinha falecido, não se fez mais do que constatar e confirmar o seu falecimento; por outro lado, o Padre Luís não sofria de nenhuma doença, morrendo sem qualquer agonia e sofrimento.



No entanto, a história do Padre Luís Andreu não terminou aqui. Tal como Conchita confirmou no seu diário¹, as meninas videntes confirmaram terem falado com ele num dos seus êxtases, depois da sua morte. Segundo as videntes, elas viam uma luz própria das visões, e como que saindo da luz, ouvia-se a voz do Padre Luís. As meninas diziam o seguinte: ***“Nós ouvíamos a sua voz, mas não o víamos. Ficou durante um tempo a falar connosco dando-nos conselhos. Falou-nos de algumas coisas a respeito do seu irmão Ramón María Andreu e ensinou-nos a rezar o Avé Maria em Grego.”***

Numa dada ocasião, o seu irmão Ramón, tomou conhecimento sobre esta situação e



ficou desiludido, pensando que se tratava de um estado de doença que as meninas possuíam, de extra sensibilidade devido à morte do seu irmão. A sua ideia era que devido a isso, as meninas imaginavam que falavam com o seu irmão já falecido. Mas num determinado dia, para grande surpresa do Padre Ramón, ele próprio pôde escutar o diálogo das meninas em estado de êxtase. Em relação a isto, disse o Padre Ramón:

“ Fui ver as meninas em êxtase e escutei as suas conversações com o Padre Luís. Ao fim de um certo tempo, eu não sabia o que pensar. Estava verdadeiramente estupefacto: as meninas repetiam diante de mim as palavras da sua visão, e ouvia-as a narrar a morte do meu irmão e sobre todos os pormenores do seu funeral.....noutra ocasião, ouvi as meninas em êxtase a dizer que o meu irmão tinha falecido sem ter realizado a sua profissão de votos, e isso era verdade. Falaram também de mim e dos meus votos. Conheciam a data precisa dos mesmos, o nome do Jesuíta que tinha feito no mesmo tempo que eu. Compreendam o meu assombro, a minha estupefacção diante destes detalhes rigorosamente exactos, quando eu sabia, sem dúvida, que as meninas não podiam ter conhecimento delas, ao menos, pelo campo humano....também ouvi uma delas recitar a Avé Maria em Grego.”

¹ Este diário de Conchita encontra-se disponível online na nossa página da internet.

Ora bem, Conchita González explicou no seu diário, que num certo dia o Padre Luís repetiu por quatro ocasiões a palavra “ MILAGRE, MILAGRE”. Ela e as outras meninas videntes, para além de verem na sua visão Nossa Senhora, também viram o Padre Luís Andreu e que a Virgem Ihes disse que ele (Padre Luís) viu também Nossa Senhora e o futuro Milagre anunciado para Garabandal. Posteriormente, no dia 18 de Julho de 1964, Conchita afirmava no seu diário o seguinte:



“ No dia do Milagre, o corpo do Padre Luís Andreu será retirado incorrupto do seu sepulcro....”

No dia 2 de Agosto, Conchita escreve ao Padre Ramón o seguinte: ***“ No dia 18 de Julho de 1964, tive uma locução que me disse que no dia a seguir ao Milagre, retirarão o teu irmão do túmulo e encontrarão o seu corpo incorrupto....”***

A respeito disto, vale a pena mencionar o seguinte pormenor: o padre Luís foi enterrado em 1961. Quinze anos depois, em princípios de 1976, o Seminário onde se encontrava enterrado o Padre Luís foi transformado num sanatório psiquiátrico, pelo que houve necessidade de exumar todos os corpos presentes naquele cemitério, com excepção do corpo do Padre Luís Andreu, que por ordens do superior daquele seminário não realizaram a sua exumação. Todos os corpos foram transferidos para Loyola. Isto foi confirmado por um dos irmãos do Padre Luís Andreu.

Conchita disse e repetiu que Nossa Senhora tinha-lhe dito, numa locução, que no dia a seguir ao Milagre, o seu corpo (do Padre Luís) se encontraria intacto e incorrupto. Portanto, o anúncio não se refere ao estado do corpo antes do Milagre, mas sim depois do Milagre, exactamente ao dia seguinte do futuro Milagre.

Que podemos dizer em relação a tudo isto e da relação da história do Padre Luís Andreu com o futuro milagre anunciado por Deus através de Maria Santíssima em Garabandal? Resulta claro que o Padre Luís no dia 8 de Agosto de 1961, pelas 10 da noite, teve a visão daquilo que será o futuro grande Milagre de Garabandal. Portanto, o único ser humano que viu o Milagre, já está morto, e foi um sacerdote. Isto inclina-nos a pensar e a deduzir validamente de que o Milagre terá uma relação muito clara com o sacerdócio. Isto não supõe nada de novo: as aparições de Garabandal, para além de serem eminentemente Eucarísticas, são claramente sacerdotais, e isso pode ser constatado pelos diversos milagres que ocorreram em Garabandal relacionados

com a Eucaristia, bem como de uma predilecção especial pelos sacerdotes que foi sempre mostrada durante toda a época das aparições.

Ora bem, o Padre Luís disse algumas frases muito significativas: “ **Que lindo presente deu-me Nossa Senhora! Hoje é o dia mais feliz da minha vida!**” A pergunta que fazemos é a seguinte: Qual é o dia mais feliz da vida de um sacerdote? O dia da sua ordenação ou o da sua primeira missa. Sem dúvidas, o futuro milagre proporcionará uma alegria muito mais intensa que o da ordenação ou da primeira missa. Que se pode dizer a respeito disto? Deus não faz as coisas sem sentido, as coincidências têm uma razão divina e cabe a nós tentar entender e descobrir esta maravilhosa lição.

Sem dúvida que o Padre Luís morreu de felicidade, e isso foi comprovado quando a Santíssima Virgem disse precisamente a Conchita que o Padre Luís Andreu morreu de felicidade, pelo que, para que todos aqueles que virem o futuro Milagre em Garabandal não morram de felicidade, Deus vai conceder-lhes uma graça especial.

Em relação à morte do Padre Luís Andreu existe um outro facto espantoso que coincidiu com a sua morte. Que festa a Igreja celebra no dia 8 de Agosto desde 1960 e a 9 de Agosto antes de 1960?



Esse dia coincide com a festividade do Santo Cura de Ars, e não deixa de nos chamar a atenção que essa festa coincide com a visão do Milagre e com a morte do Padre Luís. Em tudo isto, existe um profundo significado. Ao ler os escritos do Santo Cura de Ars – Juan Maria Vianney - encontra-se a seguinte frase:

“ Oh, que coisa tão grande é ser um sacerdote! Não se compreenderá melhor do que no céu. Se nos dissessem: a tal hora vai ressuscitar-se um morto, correríamos com toda a pressa para vê-lo; Mas não é de facto a consagração que transforma o pão e o vinho no corpo e sangue de um Deus, um milagre maior que ressuscitar um morto? Depois da consagração, Deus está ali como no céu. Se o homem conhecesse a verdade deste mistério: morria de amor e felicidade! Só a graça divina em ajuda à nossa debilidade poderia conservar-nos com vida...”

Sem dúvida alguma que o Padre Luís morreu de felicidade. Não conseguiu aguentar com a verdade e felicidade de tudo aquilo que tinha visto; no entanto, o que foi mais contundente foi sem dúvida o acontecimento que o Padre Luís teve nesse dia, naquele instante, e com a graça de Deus, ele provavelmente teve o dom do conhecimento e da compreensão do mistério do sacerdócio e da eucaristia, do mistério da transubstanciação do pão e do vinho no corpo e sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo – tal como disse o Cura de Ars – e que permanece oculto na nossa debilidade humana.

Assim, podemos afirmar com alguma certeza que o futuro Milagre de Garabandal terá uma relação íntima com o mistério do sacerdócio e da Eucaristia, que hoje é tão combatido, ignorado, depreciado, estes mistérios serão postos em magnificência por parte de Deus para que possamos compreender o profundo amor que Ele tem por cada um de nós e que Ele teve na última ceia que realizou com os seus apóstolos na quinta-feira santa e que fez com que levasse a oferecer todos os dias no santo sacrifício da Santa Missa, uma vez e cada dia a Seu Eterno Pai em reparação dos nossos pecados e para a salvação de todo o mundo.

Que melhor presente poderíamos ter todos nós, depois do Aviso mundial que haverá de acontecer ao mundo e que deixará os homens sensibilizados sobre quem é Deus e sobre o estado das nossas almas, que este Milagre, fruto da Misericórdia de Deus e que nos fará amar profundamente a Eucaristia, como fortaleza necessária para os dias da grande tribulação que haverá de vir para o mundo e para a Igreja?

Finalmente, porquê o corpo incorrupto do Padre Andreu? Quer Deus confirmar a origem sobrenatural destas aparições, o que seria desnecessário depois de já ter sido confirmado pelo Aviso e pelo futuro Milagre? Ou não será mais do que nos deixar um sinal de esperança, dentro do contexto escatológico destas aparições, através da incorruptibilidade de um corpo previamente decomposto, quer dizer, o anuncio de novos céus e de nova terra, e que será a plenitude do reino de Cristo na Terra na qual “*os mortos serão ressuscitados incorruptíveis e nós seremos transformados?*” (Cor 1,15 52).

Acontecimento importante para a Igreja

O futuro milagre de Garabandal coincidirá com um acontecimento muito importante para a Igreja. Com efeito, Conchita disse isso mesmo, que o futuro Milagre coincidirá com um acontecimento importante para a Igreja. Antes de aprofundar este acontecimento e de fazer suposições a esse respeito, convém deixar claro o seguinte: as aparições de Garabandal desenrolaram-se entre 1961 e 1965, e **foram simultâneas à convocatória do Concílio Vaticano II**. Nossa Senhora anunciou às meninas a morte



do Papa João XXIII e também professou que o seu sucessor continuaria o Concílio e que o levaria até seu término. O Concílio Vaticano II foi, sem qualquer dúvida, um acontecimento capital na história da Igreja do século XXI, a sua coincidência com as aparições de Garabandal não podem ser casuais. No momento preciso da abertura do concílio Vaticano II, Conchita teve um êxtase com Nossa Senhora. A esse respeito, convém deixar claro que o futuro Aviso, tal como já verificamos, produzir-se-á depois de um momento difícil para a Igreja, “*algo como um cisma*”. Por outro lado, assim como já vimos que o Aviso será reflexo de um mistério doloroso para a Igreja, o grande Milagre será como um mistério gozoso na vida da Igreja.

Assim, o dia do Milagre coincidirá com um grande acontecimento para a Igreja. É possível saber em que coincidirá esse acontecimento? Já sabemos que é arriscado fazer suposições, vamos no entanto citar algumas reflexões que podem ajudar e iluminar as nossas ideias a esse respeito. Conchita, a uma pergunta que se fez no ano de 1974 sobre o tema, disse o seguinte:

“ É um acontecimento singular na Igreja que ocorre em determinadas ocasiões e que nunca aconteceu dentro da minha vida. Não é algo novo ou extraordinário, apenas é algo raro, como a definição de um dogma, algo que afectará toda a Igreja. Ocorrerá no mesmo dia do Milagre, mas não é consequência deste, apenas pura coincidência.”

Todo este detalhes despertam em nós alguma inquietude. De que natureza será este acontecimento? Qual será a sua importância para merecer coincidir com o dia do futuro Milagre e tal como anunciaram as meninas videntes, será o maior milagre que Jesus Cristo fez na história da humanidade?

De acordo com o diário de Conchita, este acontecimento importante não aconteceu na vida de Conchita, e como ela nasceu no dia 7 de Fevereiro de 1949, podemos já eliminar um certo número de probabilidades de acontecimentos importantes que ocorreram na vida da Igreja e que coincidem com a vida de Conchita:

- ✓ Beatificações ou canonizações de almas virtuosas;
- ✓ Fundação de novos institutos religiosos;
- ✓ Grandes viagens papais;
- ✓ Congressos Marianos;
- ✓ Anos Santos (1950, 1975, 1987/1988, 2003-2004);
- ✓ Eleição de um novo Papa (1958, 1963, 1978, 2005);
- ✓ Um concílio, sínodo;
- ✓ Um novo catecismo para a Igreja;
- ✓ A definição de um novo dogma mariano (a da Assunção de Maria aos céus de corpo e alma, no dia 1 de Novembro de 1950)
- ✓ A instituição de uma nova festa litúrgica (Maria Rainha, 1955)
- ✓ Consagrações especiais do mundo ao Sagrado Coração e ao Imaculado Coração de Maria (1984, 2000)



Parece inevitável pensar que este acontecimento importante e feliz, esteja de certa forma relacionado com o Concílio Vaticano II. Nesse contexto surge uma hipótese: **a unidade das Igrejas**, quer dizer, a reconstrução da Igreja primitiva através da reconciliação entre os católicos e ortodoxos.

Recordemos que a rota da unidade das Igrejas do Oriente e Ocidente desde ano de 1054 (ano da separação das duas Igrejas), que houve tentativas para o seu restabelecimento em cerca de um par de ocasiões, mas sempre sem resultados permanentes. As divergências entre católicos e ortodoxos não parecem assim tão difíceis de resolver, digamos que são mais sentimentais que doutrinárias. Existem dois pontos que os fazem separar:

- O primado de Pedro, bispo de Roma sobre os restantes bispos, como sucessor de Pedro;
- Sobre o Espírito Santo, um ponto de teologia dogmática debatido há séculos. Os orientais dizem que o Espírito Santo procede “ do Pai pelo Filho”, ao passo que os ocidentais utilizam a fórmula “ do Pai e do Filho”.

Existem também outros pontos secundários. Também é preciso realçar os pontos de união que existem entre ambas as Igrejas: uma e outra aceitam a Sagrada Escritura e transmitem a Tradição Apostólica, têm verdadeiros sacramentos, especialmente o sacerdócio e a Eucaristia, e honram com grande devoção a Mãe de Deus.

“ Assim, os dois ramos do Oriente e Ocidente permanecem unidos em Cristo pela Eucaristia e pelo Espírito Santo. Substancialmente e teologicamente, os ortodoxos e católicos constituem uma grande família em Maria”, escreveu o bispo francês, Mons. J. Rupp, fazendo eco do teólogo ortodoxo russo do século passado, Vladimir Soloviev:

“ A Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica, subsiste essencialmente tanto no Oriente como no Ocidente e subsistirá eternamente, apesar da hostilidade e do cisma temporal que existe entre estas duas metades do mundo cristão.”

A unidade das Igrejas



Se pensarmos realmente que pode existir esta reconciliação num futuro próximo, resulta claro que precisamente desde o final das aparições de Garabandal, deram-se passos importantes neste sentido. Primeiramente, o beijo da paz entre o Patriarca Ortodoxo Atenágoras e o Papa Paulo VI em Janeiro de 1964, no Monte das Oliveiras. Depois, a 7 de Dezembro de 1965, nas vésperas da solene clausula do Concílio Vaticano II, na qual houve uma anulação das excomunhões mútuas, quando Paulo VI e Atenágoras em S. Jorge, anularam os “ anátemas” sentenciados nove séculos antes. Dois anos mais tarde, o Papa visitou o Patriarca em Constantinopla e por sua vez, este devolveu a visita ao Vaticano meses depois.

Mais à frente no tempo, seguiram-se anos de estudo e preparação por parte da Igreja Ortodoxa que finalizaram com a criação de comissões teológicas para o diálogo com Roma, decisão essa que foi anunciada oficialmente numa cerimónia na Capela Sistina a 14 de Dezembro de 1975, na altura comemoravam-se os dez anos da anulação da excomunhão.



Uma nova etapa foi aberta com o pontificado de João Paulo II, que manifestou por repetidas ocasiões o seu vivo desejo de recuperar a plena comunhão com os 200 milhões de ortodoxos que constituem os patriarcados de Constantinopla, Alexandria, Antioquia, Jerusalém, Moscovo, Servia, Roménia, Bulgária, Geórgia e as igrejas independentes do Chipre, Grécia, Polónia, América e as igrejas autónomas da Finlândia e Japão. O Papa João Paulo II nunca ocultou a sua esperança de que esta comunhão se estabeleça totalmente com o motivo do terceiro milénio cristão. O mesmo se tem verificado com o diálogo com os protestantes, na qual se verificam actualmente alguns resultados tangíveis.

Por último Bento XVI, que está pronto para restabelecer esta tão ansiada união. Convém pois manter a cabeça fria. O caminho da unidade requer todavia tempo e exigirá grandes trabalhos teológicos e abundantes orações e sacrifícios. Terá que se vencer obstáculos milenares, pois ao cisma de 1054 precederam muitos séculos de incompreensão tanto no Oriente como no Ocidente. No entanto, tem-se a percepção que o clima actual é o mais favorável desde há nove séculos. Assim, a reconciliação dos dois grandes blocos da igreja primitiva deixou de ser uma utopia, para que o processo de conversão tenha lugar através da acção invisível do Espírito Santo. Isto será certamente um sucesso inédito para a igreja e o futuro Milagre de Garabandal vai confirmar isso mesmo.



A Mãe de Deus, la Theotókos, como chamam os Gregos, associar-se-á à reconciliação dos seus filhos do oriente e ocidente. Existe algum indício nas aparições de Garabandal para apoiar esta hipótese? A resposta é sim. Vamos ver:

- a. Em primeiro lugar podemos mencionar que a 16 de Agosto de 1961, o Padre Luís Andreu, que tinha já falecido há já alguns dias (dia 9 de Agosto de 1961), manifestou-se às meninas videntes numa aparição. Este exímio poliglota, que tinha visto por antecipação o futuro Milagre de Garabandal, ensinou-as a rezar a Avé Maria em Grego. Porque razão Nossa Senhora quis que as meninas aprendessem a rezar em Grego, uma vez que sabemos que o Grego é uma das línguas faladas na liturgia ortodoxa?
- b. Em segundo lugar, existe uma curiosa coincidência de datas. Com efeito, a ruptura até hoje definitiva entre católicos e ortodoxos consumou-se precisamente no dia 16 de Julho de 1054. É precisamente eleita esta mesma data pela Mãe de Deus dois séculos mais tarde, a 16 de Julho de 1251 sobre o título de Nossa Senhora do Monte Carmelo, título esse que o céu elegeu precisamente para as aparições de Garabandal, como a insinuar que o grande cisma terminará com o título do Monte Carmelo. Vale a pena recordar que o Monte Carmelo, situado na Palestina, evoca o profeta Elias, muito venerado no Oriente, que haverá de aparecer novamente para admoestar os judeus, condenar os erros diabólicos do Anticristo e preparar a Segunda Vinda de Cristo, tal como está profetizado no nosso Credo. A ordem do Carmo nasceu ali e dali foi transplantada para o Ocidente durante a época das invasões turcas. O retorno de Elias, será o último prazo fixado por Deus “ *para aplacar la cólera antes de que estalle*” (*Ecle XLVIII, 10*).
- c. Em terceiro lugar, durante várias ocasiões, as meninas de Garabandal chegaram a dizer que a Santíssima Virgem por repetidas ocasiões falou-lhes sobre a futura união das Igrejas e que tínhamos de rezar e trabalhar muito por esse mesmo propósito.
- d. Em quarto lugar, finalmente, não deixa de ser ilustrativo que precisamente nas revelações do Sagrado Coração de Jesus a Vassula Ryden de religião ortodoxa grega, Nosso Senhor tenha-lhe revelado sobre a autenticidade e importância das aparições de Garabandal no mundo. Como se sabe, um dos principais propósitos de Vassúla é precisamente promover a ansiada unidade das igrejas.

Por tudo aquilo que foi dito anteriormente, somos da opinião de que o grande Milagre de Garabandal que ocorrerá num espaço de tempo até doze meses depois do Aviso, coincidirá numa quinta-feira com o acontecimento grandioso da Unidade das Igrejas, particularmente entre a católica e a Ortodoxa.

O Papa verá o Milagre “ Onde quer que ele esteja”

A Santíssima Virgem faz uma referência precisa que chama muito a nossa atenção, e que evidencia a transcendência do momento histórico que atravessará a Igreja e o Papa entre o Aviso e o Milagre, pois o Papa o verá”...*onde quer que ele esteja*”, o que convida a pensar que o Papa não estará no Vaticano na hora do Milagre. Daqui resultam duas hipóteses: ou estará a realizar uma viagem pastoral ou estará fora de Roma por circunstâncias que nesse momento impedirá que o Santo Padre possa desenvolver o seu trabalho como Bispo de Roma, mais precisamente, poderá estar associada a uma perseguição contra a Igreja e contra o Papa. Na verdade, como tudo, só Deus sabe. Só Deus com a Sua infinita sabedoria, sabe o porquê da sua ausência no Vaticano.



Festividade de um Santo Mártir da Eucaristia

O grande futuro Milagre de Garabandal será numa quinta-feira, às 08:30 da tarde (hora de Espanha), entre os meses de Fevereiro e Junho (ambos já excluídos), entre o dia 6 e 16 desse mês e coincidirá com a festa de um santo mártir relacionado com a Eucaristia. Durará um quarto de hora. Ao excluirmos os meses de Fevereiro e Junho, ficamos apenas com as hipóteses de Março, Abril e Maio. Há uns anos atrás, durante uma suposta entrevista de uma das videntes, foram descartados outros meses. O mês de Abril ou Maio são as hipóteses mais credíveis.



Pelas características atrás mencionadas e por toda a espiritualidade que encerra as aparições de Garabandal, o grande Milagre profetizado poderá estar ligado à natureza eucarística e sacerdotal, isto porque foi numa quinta-feira que se celebrou a instituição do sacerdócio e da eucaristia na última ceia de Jesus com os seus apóstolos. Foi por essa razão que foi apenas um sacerdote a ter um privilégio de presenciar o futuro grande Milagre, tal como já foi falado anteriormente quando mencionamos o Padre Luís Andreu.

Por outro lado, Nossa Senhora de Garabandal ao falar do futuro Milagre, deixou-nos algumas pistas que nos dão luz sobre quando poderá ocorrer. Entende-se tudo isto como forma para que todos nós estejamos preparados, ao mesmo tempo através da realização desse Milagre que ficará definitivamente demonstrado ao mundo e à Igreja a autenticidade das aparições de Garabandal e das suas mensagens.

Ao falarmos sobre possíveis datas do Milagre, não se pretende atentar contra a Providência divina, mas apenas demonstrar que este acontecimento está próximo, pretende-se também avisar para que estejamos preparados e para que compreendamos desde agora a profundidade e a transcendência dos tempos que estamos a viver. O futuro Milagre, e segundo instruções de Conchita, não poderá coincidir com uma festa da Santíssima Virgem, o que exclui o dia do mártir São Tarcísio, jovem mártir da eucaristia, cuja festa se celebra a 15 de Agosto², festa da Assunção de Maria. Tendo em conta estes factores, é possível e provável que o Milagre ocorra na festa de:

- São Estanislao, 11 de Abril, dia de festa deste mártir
- São Hermenegildo, a 13 de Abril, dia de festa deste mártir
- São Pancrácio, a 12 de Maio, dia de festa deste mártir

² A não ser que a data deste Santo seja mudada para outra data, dentro dos meses indicados para a realização do futuro Milagre.

Estas hipóteses de datas, terão que coincidir nos próximos anos numa quinta-feira, tal como foi anunciado por Conchita, relativamente aos detalhes do futuro Milagre. Só Conchita sabe a data exacta, pelo que nunca saberemos com exactidão qual será o ano e o dia em que o Milagre ocorrerá. Sendo assim, só depois do anúncio de Conchita com oito dias de antecedência, saberemos que o Milagre irá realizar-se.



Pelo que sabemos de São Estanislao, cuja data se celebra a 11 de Abril, foi bispo de Cracóvia, a mesma sede de João Paulo II antes de ser eleito Papa. Este grande Santo da Polónia, confessor e mártir, uma espécie de segundo João Baptista, revelou-se contra o adultério do seu escandaloso Rei e por isso perdeu a vida. Diz a história que as relações entre o bispo Estanislao e o Rei Boleslao II, serenas ao início, foram-se deteriorando depois das injustiças e crueldades que eram cometidas pelo Rei contra os seus súbditos; de maneira especial sobressaia a sua vida escandalosa, imoral e adúltera. Devido a isto, o bispo Estanislao decidiu excomungar o próprio Rei. Devido a essa atitude, o Rei Boleslao decidiu assassiná-lo. Na solitária Igreja de São Miguel (nome intrinsecamente ligado a Garabandal!), Estanislao foi assassinado enquanto celebrava a eucaristia a 11 de Abril de 1079. Os duros golpes que foram aplicados no crânio deste venerado mártir, estão preciosamente preservados e conservados num relicário.



O segundo santo é Hermenegildo, cuja festa se celebra a 13 de Abril. Hermenegildo foi filho do Rei Godo de Espanha, Leovigildo, que professava naquela altura a heresia ariana, que negava a Divindade de Jesus Cristo. A herança da coroa foi dividida entre Recaredo e Hermenegildo. A esposa de Hermenegildo chamava-se Ingandes que era uma fervente católica. Tal foi seu exemplo e entrega que motivou a conversão do príncipe, abdicando da herança ariana, e foi recebido na Igreja através da imposição de mãos e da unção do Crisma. Leovigildo, num ataque de fúria retirou-lhe o título de Rei e privou-o das suas posses a que tinha por direito legítimo e prendeu-o na torre de Sevilha. Quando chegou a solenidade da Páscoa,

o seu pai, Leovigildo, enviou-lhe um bispo ariano pela noite, oferecendo-o determinados favores se ele tomasse a comunhão das mãos desse prelado. No entanto Hermenegildo negou-se recusando a proposta com muita indignação. O seu pai mais uma vez ficou bastante furioso com a sua atitude de fé, que demonstrou ser mais forte que todos os seus esforços pessoais. Depois disto, mandou soldados para que o matassem. Usando um machado, os soldados cortaram-lhe a cabeça. Entrou rei e mártir no reino dos céus no ano de 586. A estátua de São Hermenegildo encontra-se na Catedral de Sevilha. Hermenegildo é considerado patrono dos convertidos.



Finalmente São Pancrácio (ano 304), cuja festa se celebra a 12 de Maio, a quem a tradição nos apresenta como “ *menino mártir da Eucaristia*” durante a perseguição do Imperador Diocleciano. Tinha apenas 14 anos quando deu a sua vida para testemunhar a sua fé.

Por tudo aquilo que foi dito, há que estar muito atento aos acontecimentos que estão para vir em relação ao Aviso e ao Milagre. No entanto, o mais importante de tudo é alcançarmos a nossa conversão de vida e seguir Jesus Cristo. Ele é o caminho da verdade e da vida. Por isso, Nossa Senhora deixou de forma bem clara sobre a importância que as mensagens têm na nossa vida. Se as cumprirmos, estaremos todos no caminho certo.

O Aviso e o Milagre vão ajudar a sensibilizar a nossa alma e a fortalecer o nosso espírito para o momento da grande tribulação. Um facto é certo, ele acontecerá dentro dos próximos anos. Que Deus nos ajude nestes tempos difíceis que se avizinham.

Traduzido para língua portuguesa pelo apostolado de Garabandal - Ano 2011